

RELATÓRIO PARCIAL DA CPA

2019

Março/2020

EQUIPE GESTORA UNIFIO

Prof. Me. Murilo de Angeli Dias dos Santos
Reitor

Prof. Dr. Claudinei Paulo de Lima
Vice-Reitor

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profa. Dra. Rosemary Trabold Nicácio
Presidente

Prof. Me. Rogerio Marinke
Representante Docentes

Me. André Giovanni Castaldin
Representante Técnico

Esp. Patrícia Martins da Silva
Representante Administrativo

Letícia Rodrigues de Oliveira
Representante Discente

André Luiz Ramos
Representante Discente

Marcos Antonio Ribeiro Margutti
Representante da Comunidade

Rosemeire Lopes Albano
Representante da Comunidade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
1.1. Metodologia e Coleta de dados	9
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
1.2. Relato Institucional.....	11
1.2.1. Breve Histórico da IES:.....	11
1.2.2. Cursos oferecidos pela IES e sua Missão:	12
1.2.3. Indicadores Externos de qualidade:	14
1.2.4. Projetos e Processos de autoavaliação.....	20
2. Indicadores externos	25
ANÁLISE DA CPA.....	27
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
ANÁLISE DA CPA.....	33
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
ANÁLISE DA CPA.....	39
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	40
ANÁLISE DA CPA.....	44
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	44
5.1. Espaço de Convivência.....	44
5.2. Biblioteca	45
5.3. Serviço de reprografia.....	46
5.4. Cantina.....	47
5.5. Salas de Aula	48
5.6. Laboratórios de Informática.....	48
5.7. Laboratórios Específicos dos cursos.....	49
5.8. Limpeza do <i>campus</i>	50
5.9. Acessibilidade	51
ANÁLISE DA CPA.....	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	IGC (Faixa e Contínuo)	15
Tabela 02	Total de Cursos de Pós-graduação realizados	29
Tabela 03	Atualização do PPC na perspectiva dos docentes	34
Tabela 04	Comparação da participação na Avaliação Institucional por segmento 2018 – 2019	34
Tabela 05	A missão nas ações acadêmicas	35
Tabela 06	O perfil profissional nos planos de ensino	35
Tabela 07	As competências profissionais nos planos de ensino	36
Tabela 08	Dinâmica das aulas na graduação	36
Tabela 09	Compromisso docente com o ensino	37
Tabela 10	Atualização bibliográfica a partir do ENADE	37
Tabela 11	Conhecimento e participação discente no PIBIC 2019	38
Tabela 12	Envolvimento docente nas atividades de iniciação científica	38
Tabela 13	Serviço de Apoio psicopedagógico aos discentes	38
Tabela 14	Participação docente em curso de formação na Unifio/NTEA	40
Tabela 15	Participação docente em cursos de formação	41
Tabela 16	Participação docente em aperfeiçoamento profissional	41
Tabela 17	Apoio institucional para a formação docente	42
Tabela 18	Formação e capacitação do corpo técnico administrativo	42
Tabela 19	Espaço de convivência (discentes)	44
Tabela 20	Espaço de convivência (colaboradores)	45
Tabela 21	Biblioteca na perspectiva dos discentes	46
Tabela 22	Serviço de reprografia	46
Tabela 23	Cantina quanto às opções de alimentos	47
Tabela 24	O serviço oferecido pela cantina	48
Tabela 25	Condições das salas de aula	48
Tabela 26	Laboratórios de Informática	49
Tabela 27	Análise sobre os laboratórios específicos dos cursos	49
Tabela 28	Avaliação da limpeza do campus pelos discentes	50
Tabela 29	Avaliação da limpeza do campus pelos colaboradores	51
Tabela 30	Avaliação da acessibilidade arquitetônica pelos discentes	51
Tabela 31	Avaliação da acessibilidade arquitetônica pelos colaboradores	52

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	IGC 2009 a 2018	15
Gráfico 02	Indicador dp IGC Unifio por faixa	16
Gráfico 03	Percentual de participação discente na avaliação institucional	26

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 01	Indicador de Qualidade – Avaliação Externa	17
Quadro 02	Ranking dos Cursos - CPC	19
Quadro 03	Composição da CPA 2015 – 2016	21
Quadro 04	Composição da CPA 2017 – 2018	21
Quadro 05	Composição da CPA 2019	22
Quadro 06	Quadro de Atividades realizadas pela CPA	22
Quadro 07	O percentual de conhecimento dos discentes sobre a CPA	24
Quadro 08	Conhecimento dos colaboradores sobre a CPA	25
Quadro 09	A realização das atividades de extensão pelos docentes	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Composição do CPC	18
------------------	-------------------	----

1. APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, anualmente, tem por objetivo primeiro, evidenciar as percepções de toda comunidade acadêmica sobre as 10 (dez) dimensões previstas na Lei 10.891/2004, a lei do SINAES¹.

As 10 (dez) dimensões são subdivididas em 5 (cinco) eixos² e, estes devem ser totalmente avaliados ao longo de cada ciclo avaliativo que é de três anos. A CPA - Unifio, em 2019, no segundo ano de seu 5º Ciclo Avaliativo, optou por avaliar de maneira mais aprofundada três dos cinco eixos, que foram o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e o Eixo 3 (Políticas Acadêmicas).

O **Eixo 1**, que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) e inclui o Relato Institucional.

O **Eixo 2**, que trata do Desenvolvimento Institucional, compreende 2 (duas) dimensões:

- **Dimensão 1:** missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- **Dimensão 3:** Responsabilidade social da Instituição

O **Eixo 3**, que trata das Políticas Acadêmicas, compreende 3 (três) das dez dimensões, que são:

- **Dimensão 2:** Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- **Dimensão 4:** Comunicação com a sociedade
- **Dimensão 9:** Política de Atendimento ao Discente

O Eixo 3 não estava previsto para ser avaliado nesse ano, contudo, devido a baixa participação discente em 2018 e a necessidade de avaliar os cursos de graduação, optou-se por recolocar esse eixo em avaliação.

Por fim, foram apresentadas questões acerca da infraestrutura, contemplando o Eixo 5 do SINAES.

No presente relatório, com vistas a atender às exigências do SINAES estamos disponibilizando dados para o aprimoramento contínuo do planejamento

¹ Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

² Nota Técnica nº08 CGACGIES/DAES/INEP

de ações que promovam a excelência no desenvolvimento das atividades fim da IES.

Cabe destacar que foi elaborado um relatório para cada curso de graduação da IES com os resultados acerca da avaliação didático-pedagógica de curso. Os relatórios de curso priorizaram o perfil do discente, sua autoavaliação como estudante, a avaliação das disciplinas cursadas e dos professores, assim como de alguns aspectos da infraestrutura que afetam diretamente o curso avaliado, sempre apoiados nos três indicadores de qualidade dos cursos que são: organização didático pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura.

1.1. Metodologia e Coleta de dados

Tendo em vista o Projeto de Investigação proposto pela CPA (publicado no site da Unifio), no ano de 2019 foram levantados dados das dez dimensões, contudo, optamos por aprofundar a investigação em 3 eixos, portanto 6 das 10 dimensões, como já destacado na introdução.

O **Eixo 1** traz para a avaliação a própria CPA e os instrumentos de avaliação institucional, assim como todos os documentos externos que evidenciam a qualidade dos serviços prestados pela IES, como Relatórios do ENADE, relatórios das comissões de avaliação *in loco*, tanto de credenciamento e autorização de curso quanto de reconhecimento de cursos e credenciamento da IES.

Assim, considerando o **Eixo 2**, que trata do Desenvolvimento Institucional, estudamos o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional que foi elaborado para o período de 2018 a 2022, devido à mudança da sua organização acadêmica de faculdades integradas para Centro Universitário.

Dessa forma, a fonte da coleta de dados foi o próprio PDI. A análise foi feita com vistas a evidenciar se o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2019, nos cursos, está em conformidade com o que foi descrito no PDI, assim como as ações propostas para o cumprimento da missão da IES.

Para análise do **Eixo 3**, que trata das Políticas Acadêmicas foram realizados questionários para docentes, discentes e público externo. Para coleta

dos dados junto à comunidade acadêmica, interna e externa foi utilizado o software *SurveyMonkey*. Foram elaborados e encaminhados aos docentes e colaboradores da IES e, para a avaliação pelos alunos, procurou-se pelo apoio dos Coordenadores de curso de modo a reunir os alunos, por turma e/ou curso, para uma palestra de sensibilização e conscientização sobre a Avaliação Institucional e seu significado e, em seguida, foi disponibilizado o *link* para que eles participassem. Com o corpo docente, o link foi disponibilizado por meio do grupo de *whatsApp* de cada curso da IES. O período de coleta dos dados ocorreu de fevereiro a novembro e as análises de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020.

Os questionários tiveram como objeto de análise a percepção de alunos e professores acerca dos processos didático-pedagógicos de cada curso de graduação do *campus*, assim como a percepção acerca do desempenho do corpo docente, dos Coordenadores de Curso e das políticas institucionais voltadas para pesquisa, extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. Também foram levantados alguns dados sobre o perfil dos alunos e docentes.

Quanto aos aspectos didático-pedagógico e corpo docente buscou-se evidenciar a percepção dos alunos acerca do Projeto Pedagógico do Curso, o ensino oferecido, as metodologias utilizadas por seus professores e as avaliações que são realizadas. Para o corpo docente o questionário buscou trazer sua percepção acerca do trabalho que realiza nos cursos em que atuam, ou seja, a forma como organizam o ensino, a pesquisa e a extensão, além dos demais aspectos pertinentes ao seu trabalho e a avaliação do coordenador quanto às suas atribuições. Por fim, também foram avaliadas as políticas institucionais por docentes, discentes e colaboradores.

O **Eixo 5**, infraestrutura, foi reapresentado nos questionários enviados a toda comunidade acadêmica, ainda que não fosse aprofundado nesse ano, como consta do projeto da CPA.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto pela dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) que inclui o Relato Institucional descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) e o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), assim como os relatórios da CPA do período.

O relato institucional analisa e sintetiza o histórico da Unifio, os conceitos das avaliações externas, os processos de autoavaliação, o plano de melhorias e os processos de gestão a partir desses indicadores, buscando evidenciar a evolução institucional pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes.

A seguir, o relato institucional no qual as informações foram atualizadas por meio de pesquisa junto à IES, aos docentes e discentes, colaboradores e aos instrumentos das avaliações externas.

1.2. Relato Institucional

1.2.1. Breve Histórico da IES:

As Faculdades Integradas de Ourinhos, criado em 29 de dezembro de 1970, agora Centro Universitário³, que no presente ano completa 50 anos, tem investido cada vez mais na sua atividade fim: “ensino, pesquisa e extensão” e, conseqüentemente, contribuindo para a transformação regional.

Nos últimos anos, apoiados nos diversos indicadores de qualidade, tem buscado cada vez mais esse aperfeiçoamento. Em 2008, o indicador de qualidade IGC era 2 (dois), ou seja, a qualidade do ensino que era ofertada apresentava indicador insuficiente, mesmo que houvesse, já naquele tempo, muitos profissionais qualificados e investimentos amplos em diferentes aspectos. Observa-se, contudo, que a qualificação deveria ser mais bem estudada e compartilhada com toda comunidade acadêmica, constatou-se que o crescimento deveria ser integral e coletivo.

Nessa relação, cada vez mais integrada e articulada com a comunidade acadêmica, manifestou-se a vontade de crescer e oferecer à toda região um

³ Portaria nº1140 de 01/11/2018

Centro Universitário. Dessa forma, esse passou a ser o sonho perseguido por todos desde então e, já no segundo semestre de 2009, após credenciamento, a IES obteve CI – Conceito Institucional 4 e, em 2018, foi publicada a Portaria 1140/2018, em 05/11/2018, na qual a IES tem sua organização acadêmica como Centro Universitário, com nota 4.

Hoje a comunidade acadêmica conta com 195 professores, dos quais 57,15% são mestres e 32,46% doutores, perfazendo 89,61% de professores com formação *stricto sensu*. De 2018 para 2019 houve um aumento de 2,15% de mestres e 0,46% de Doutores.

Conta com 36% dos professores com jornada de trabalho, sendo 20% em período integral e 16% em período parcial. O tempo de serviço na IES para 37,66% é de mais de dez anos, 22,73% entre cinco e nove anos e 24,68% entre um e quatro anos. O corpo discente, em 2019 era de aproximadamente 2459⁴ alunos matriculados, oriundos de mais de 74 municípios num raio de 120 km, numa região que engloba aproximadamente um milhão de habitantes entre os estados de São Paulo e Paraná, contudo isso não impede que se tenha alunos de regiões mais distantes.

1.2.2. Cursos oferecidos pela IES e sua Missão:

Os 24 cursos (considerando a modalidade a distância são 26) trazem as marcas dos 50 anos de tradição em Ensino Superior na região, como pode-se constatar: Administração de Empresas (criado em 1970); Administração de Empresas – EaD (criado em 2019); Agronomia (criado em 2005) - Integral; Agronomia (criado em 2018) – noturno; Arquitetura e Urbanismo (criado em 2005); Artes Visuais (criado em 1972); Biomedicina (criado em 2018); Ciências Biológicas – Licenciatura (criado em 2004) e bacharelado (criado em 2015); Ciências Contábeis (criado em 1988); Ciências Contábeis – EaD (criado em 2019); Direito (criado em 2002); Enfermagem (criado em 2004); Engenharia de Produção (criado em 2015); Engenharia Mecânica (criado em 2015); Engenharia

⁴ Esse número sofre oscilação ao longo do ano devido a transferências, trancamento de matrículas e desistência, assim, o total aqui publicado refere-se aos dados coletados em dezembro de 2019.

Elétrica (criado em 2014); Engenharia Civil (criado em 2014); Farmácia (criado em 2007); Fisioterapia (criado em 2018); Medicina Veterinária (criado em 2005) – Integral; Medicina Veterinária (criado em 2018) – noturno; Nutrição (criado em 2018); Pedagogia (criado em 2005); Psicologia (criado em 2006); Odontologia (criado em 2016) e Sistemas de Informação (criado em 2001).

O campus possui aproximadamente 30.000m² de área construída compondo os espaços onde há os blocos de salas de aula, os diversos laboratórios, os espaços de convivência, a fazenda-escola, o Hospital Veterinário, sala dos professores e Coordenadores, ambiente para funcionários, salão do júri, anfiteatros, estúdio de gravações etc., que foram construídos para garantir a melhor formação profissional aos alunos. Acredita-se no cumprimento da missão:

“investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.”

Cartazes com a missão da Unifio estão distribuídos por vários espaços do *campus*, sendo possível o acesso por toda comunidade acadêmica.

No questionário aplicado em 2019 foi perguntado aos discentes se percebem que, nas atividades desenvolvidas em seus respectivos cursos, a Unifio cumpre sua missão, 82,48% dos respondentes afirmam que a IES cumpre sua missão, 10,14% diz que não cumpre e 7,37% não soube responder. Para os docentes, foi perguntado se consideram a missão, os objetivos, finalidades e metas institucionais quando elabora seu plano de ensino e, 79,87% (129) respondeu que sempre considera, 14,29% (22) respondeu que quase sempre, 1,95% (3) respondeu que raramente, 1,30% (2) que nunca considera e 2,60% (4) afirma não saber responder.

Na perspectiva dos colaboradores 71,93% afirma realizar seu trabalho com vistas a cumprir a missão, 8,77% não tem clareza se contribui com seu trabalho para o cumprimento da missão, 7,02% gostaria de discutir melhor sobre a missão, no entanto, 14,04% diz que quer compreender melhor a relação da missão com seu trabalho para caminhar nessa direção.

1.2.3. Indicadores Externos de qualidade:

Nesse quase meio século de existência tem-se construído uma tradição em ensino que se apoia na oferta de cursos e atividades de extensão à comunidade. Nos últimos dez anos tem-se buscado a excelência e trabalhado intensamente para constituir-se uma instituição modelo e, a partir de 2019, para tornar-se realmente um Centro Universitário (1 Portaria nº 1140, publicada no DOU em 05 de novembro de 2018). Dessa forma, se reconhece ser imprescindível um trabalho cada vez mais qualificado no qual o ensino, a pesquisa e a extensão possam ser evidenciados por todos os resultados das avaliações pelas quais a Unifio é submetida, tanto por meio dos indicadores do INEP/MEC que ocorrem por meio das avaliações *in loco*, dos resultados de ENADE, quanto pelas avaliações realizadas pela CPA, e pela própria comunidade que emprega os egressos.

Tendo em vista os indicadores oficiais do INEP/MEC, há o IGC – índice Geral de Cursos, este índice, como declara o MEC:

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

[...]média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados[...] (vide <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indice-geral-de-cursos-igc->)

Assim, considerando o desempenho dos cursos em seu CPC⁵ – Conceito Preliminar de Curso e a média obtida nesses indicadores a cada três anos, obtém-se o desempenho da IES, ou seja, seu IGC contínuo. Este indicador contínuo gera uma faixa que vai de 1 a 5 e demonstra a qualidade da instituição.

A nota técnica nº 39/2017/CGCQES/DAES, define os valores do IGC contínuo e sua equivalência por faixa, conforme observado abaixo:

⁵ Indicador de qualidade de cada curso divulgado um ano após os alunos concluintes realizarem o ENADE

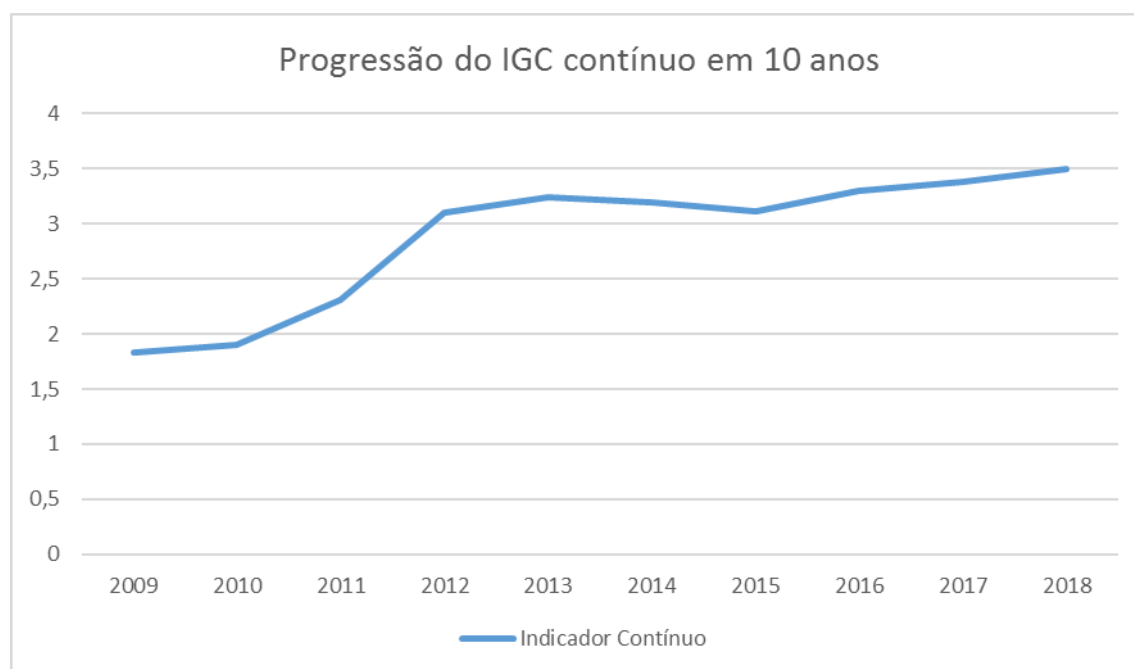
Tabela 01 – IGC (faixa e contínuo)

IGC Faixa	IGC contínuo
1	$0 \leq NC; < 0,945$
2	$0,945 \leq NC; < 1,945$
3	$1,945 \leq NC; < 2,945$
4	$2,945 \leq NC; < 3,945$
5	$3,945 \leq NC; \leq 5$

Fonte: INEP/DAES

Destacam-se os esforços da Unifio que podem ser observados pelo gráfico de evolução do IGC – Índice Geral de Cursos nos últimos dez anos:

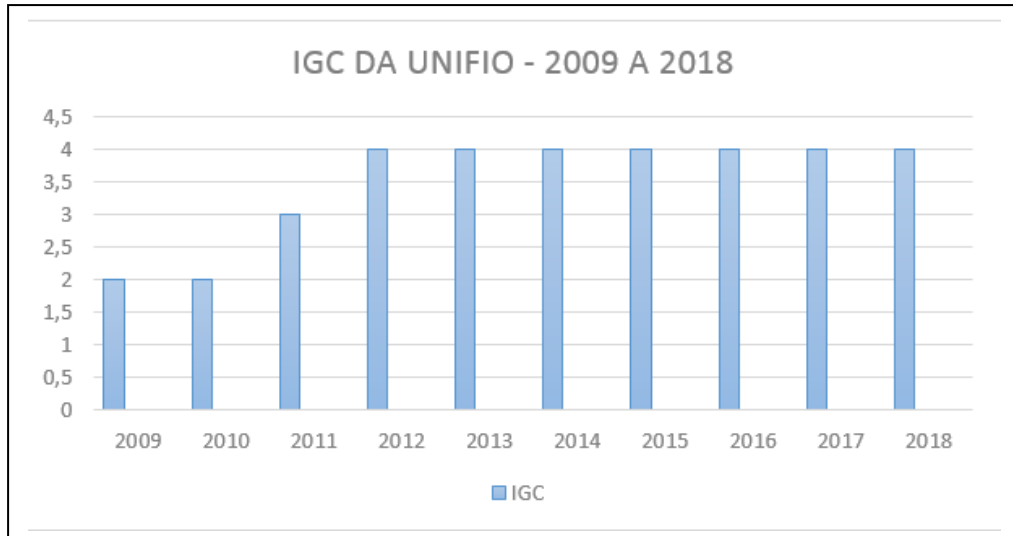
Gráfico 1: IGC – 2009 a 2018



Fonte: CPA em análise dos indicadores

Observa-se o contínuo crescimento da IES ao longo dos últimos dez anos sendo que, no período entre 2012 a 2015 seus dados oscilam em função de alguns CPCs que não apresentaram evolução no período sem, contudo, modificar a faixa do IGC, assim, a partir de 2015, constata-se crescimento constante.

O fluxo contínuo do IGC foi convertido em na faixa que define o grau de qualidade da Unifio, como pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 02 – Indicador do IGC Unifio – por faixa

Fonte: CPA

É possível observar que em 2009 e 2010 a instituição apresentava-se na faixa 2, em 2011 sobe para faixa 3 e desde 2012 até 2018 (indicadores publicados até o presente momento), subiu e manteve-se na faixa 4.

Pode-se observar que, ano a ano, agregou-se qualidade na formação dos alunos, o que também pode ser observado no quadro abaixo em que se destaca os indicadores de cada curso.

Todos os indicadores aqui demonstrados são, principalmente, resultado das avaliações externas, como o acompanhamento *in loco* dos avaliadores nas visitas de autorização e/ou reconhecimento, nos quais são avaliadas três dimensões e, destas é gerado o Conceito de Curso – CC e, há o Conceito Preliminar de Curso – CPC que está vinculado aos resultados do aluno no ENADE⁶. Além da relação com as condições de oferta dos cursos, considera-se para a avaliação o ENADE (que demonstra o conhecimento dos alunos, suas condições socioculturais, etc.), o Índice Geral de Cursos – IGC (que evidencia a média dos CPC do último triênio) e, por fim o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). Na Unifio esses indicadores são:

Quadro 01: Indicadores de Qualidade – Avaliações Externas

⁶ Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Curso	Conceito de curso (CC)	CPC	ENADE	IDD
Administração de Empresas	4	3	3	2
Agronomia – Integral	3	5	4	5
Agronomia – Noturno ⁷			*	*
Arquitetura e Urbanismo	4	4	3	3
Artes Visuais	4	5	5	5
Biomedicina ⁸			*	*
Ciências Biológicas (Lic.)	4	4	3	3
Ciências Biológicas (Bach)			*	*
Ciências Contábeis		4	4	3
Ciências Contábeis - EaD ⁹			*	*
Direito	4	4	4	4
Enfermagem	4	3	3	3
Engenharia Civil	3		*	*
Engenharia Elétrica	4		*	*
Engenharia de Produção			*	*
Engenharia Mecânica			*	*
Farmácia	4	5	4	5
Fisioterapia ¹⁰			*	*
Nutrição			*	*
Medicina Veterinária	4	4	4	5
Medicina Veterinária			*	*
Odontologia	4		*	*
Pedagogia	4	5	3	5
Psicologia	4	4	4	
Sistemas de Informação	3	4	2	3

Fonte: INEP

*Cursos não avaliados ou avaliados em 2019 sem resultado publicado até o momento.

O crescimento do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – Unifio em qualidade de ensino nos últimos anos pode ser observado quando são comparados os CPCs dos cursos com todas as instituições de Ensino

⁷ Curso sem avaliação *in loco*, criado na IES após tornar-se Centro Universitário

⁸ Curso sem avaliação *in loco*, criado na IES após tornar-se Centro Universitário

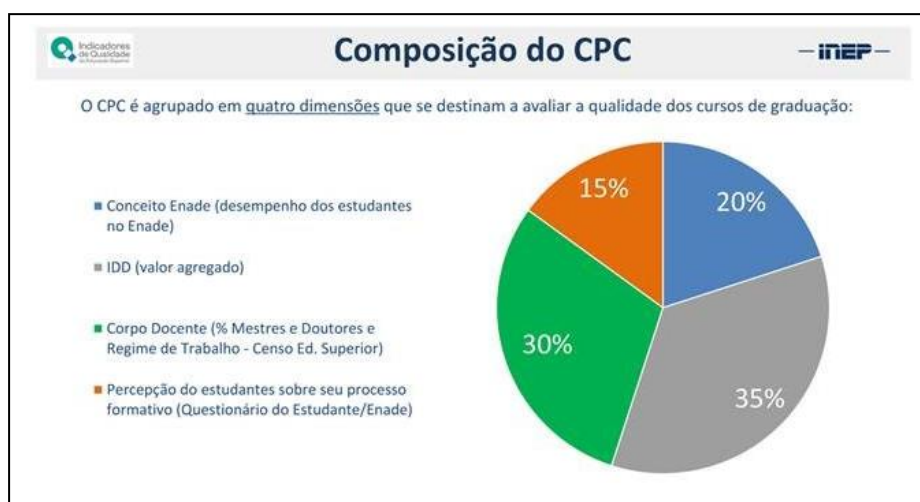
⁹ Curso sem avaliação *in loco*, criado na IES após tornar-se Centro Universitário e obter credenciamento para cursos EaD

¹⁰ Curso sem avaliação *in loco*, criado na IES após tornar-se Centro Universitário

Superior do país que apresentam-se como Centros Universitários e suas posições dentro do universo do Ensino Superior brasileiro.

Observando-se a figura a seguir, pode-se entender como é composto o CPC dos cursos

Figura 01 – Composição do CPC



Fonte: Inep/MEC

E, no quadro a seguir, um ranking organizado a partir dos dados publicados pelo INEP até 2019, referente às avaliações de CPC até 2018 e anos anteriores.

Quadro 02: Ranking dos Cursos - CPC

Ano do CPC	Curso	Posição dentre todas organizações acadêmicas	Posição dentre os Centros Universitários
2018	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	94º	29º
2018	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	762º	175º
2018	DIREITO	247º	15º
2018	PSICOLOGIA	57º	9º
2017	ARTES VISUAIS	2º	1º
2017	PEDAGOGIA	2º	1º
2016	AGRONOMIA	3º	3º
2016	FARMÁCIA	4º	2º
2017	ARQUITETURA E URBANISMO	17º	4º
2016	MEDICINA VETERINÁRIA	26º	4º

2017	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	34º	4º
2015	PSICOLOGIA	37º	4º
2015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	53º	6º
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LIC)	67º	7º
2015	DIREITO	74º	4º
2016	ENFERMAGEM	306º	5º
2015	ADMINISTRAÇÃO	551º	82º

Fonte: INEP – CPC 2015, 2016, 2017 e 2018

Os indicadores externos, ao longo dos últimos dez anos, foram acompanhados pela autoavaliação institucional que, mais próxima, conseguiu evidenciar aspectos importantes para intervenção da equipe gestora.

Além dos conceitos acima descritos, a Unifio também passou por avaliação *in loco* feita por especialistas designados pelo INEP/MEC que analisam diversos indicadores conforme previsto pelo SINAES nos instrumentos de credenciamento e credenciamento institucional e, tendo em vista que a Unifio passou por dois credenciamentos em 2018, sendo o credenciamento para Centro Universitário e o credenciamento para a Educação a Distância, temos como indicadores:

- a) Credenciamento para Centro Universitário:
 - a. **Eixo 1** - Planejamento e Avaliação Institucional: Conceito 4,00
 - b. **Eixo 2** - Desenvolvimento Institucional: Conceito 3,89
 - c. **Eixo 3** - Políticas Acadêmicas: Conceito 4,00
 - d. **Eixo 4** – Políticas de Gestão: Conceito 3,38
 - e. **Eixo 5** – Infraestrutura: Conceito 4,25

E o conceito final foi 4, abaixo destaca-se as análises finais da comissão de avaliação *in loco*¹¹ em cada eixo, essas são transcrições do relatório publicado:

Eixo 1 – “Tomado pelo conjunto de indicadores, a IES mostra-se muito bem no sentido de planejamento e avaliação institucional”

Eixo 2 – “A IES apresenta muito bom desenvolvimento institucional”

Eixo 3 – “ A IES, em uma análise global, apresenta políticas acadêmicas muito boas”

¹¹ Essa comissão é constituída por três especialistas designados pelo INEP/MEC

Eixo 4 – “A IES apresenta uma política de Gestão entre suficiente e muito boa para atender ao seu funcionamento”

Eixo 5 – “A IES apresenta uma infraestrutura física muito boa para apoio a sua eficaz operacionalização.”

E, considerando os requisitos legais exigidos, descreveram: “a comissão de avaliação constatou que a IES atende aos requisitos legais exigidos pela legislação vigente.”

Outra avaliação *in loco* recebida foi para o credenciamento para a Educação a Distância cujo conceito final foi 4, sendo assim mensurado:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: Conceito 4,33

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Conceito 4,33

Eixo 3 – Políticas acadêmicas: Conceito 4,20

Eixo 4 – Políticas de Gestão: Conceito 4,0

Eixo 5 – Infraestrutura: Conceito 4,59

Observa-se que os indicadores das avaliações de credenciamento para a EaD também apontam para a excelência da Instituição.

1.2.4. Projetos e Processos de autoavaliação

Foi possível apreender, nessa trajetória, que as avaliações externas foram indutoras na produção de melhoramento na IES, pois há uma relação de interação constante entre os indicadores externos, os indicadores internos e as intervenções. Ao nos debruçarmos sobre esses resultados, pensamos nas perspectivas, nos avanços e nos pontos de estagnação que precisavam de uma ação efetiva para mudar e essa reflexão modifica a realidade e nos modifica com ela, tornamo-nos cada vez mais profissionais no que se refere à nossa própria avaliação.

A CPA possui um plano de atuação anual que vai identificando, de maneira cada vez mais precisa, os aspectos que prescindem de intervenção e investimento, pesquisam e levantam as informações que passam a ser objeto de estudo e planejamento a cada relatório publicado.

Em 2018, iniciamos o 5º ciclo avaliativo da CPA, demonstrando que, nesses mais de dez anos houve muita pesquisa e discussão, conseqüentemente, sabemos mais de nós mesmos hoje, que sabíamos no início.

O relatório integral da CPA (2015-2017), publicado em março de 2018, trouxe o histórico do avanço da instituição que mergulhou na missão de qualificar-se cada vez mais para oferecer melhor ensino e, conseqüentemente, oportunizar aos egressos a valorização profissional por meio de uma formação sólida.

No período de 2015 a 2017 a CPA foi composta por:

Quadro 03: Composição da CPA 2015-2016

Profª. Sandra Camargo do Nascimento	Presidente da CPA
Profª Jacqueline Cristiane Oliveira da Silva	Representante do Corpo Docente – graduação
Profª. Larissa Rosan Micheletti	Representante da pós-graduação
Marco Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Patrícia M. da Silva	Representante do corpo Técnico – Administrativo
Marcus Vinicius Lucas	Representante do Corpo Discente

Fonte: Portaria nº12/2015

A partir de 2017, a CPA passa a ter em sua composição:

Quadro 04: Composição da CPA em 2017/2018

Profª Dra. Rosemary Trabold Nicácio	Presidente da CPA
Prof. Dr. Claudinei Paulo de Lima	Representante do Corpo Docente – graduação
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico
Marcos Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Rosemeire Albano	Representante da Comunidade
Esp. Patrícia Martins da Silva	Representante Administrativo
Vitor Antonio Vaz Manfrin	Representante do Corpo Discente
Guilherme Perico	Representante do Corpo Discente

Fonte: Portaria nº 013/2017 de 27/03/2017

A partir de 2019 a CPA passa a avaliar com os seguintes membros:

Quadro 05: Composição da CPA a partir de 2019

Profª Dra. Rosemary Trabold Nicácio	Presidente da CPA
Prof. Me Rogerio Mairinke	Representante do Corpo Docente – graduação
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico
Marcos Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade
Esp. Patrícia Martins da Silva	Representante Administrativo
Letícia Rodrigues de Oliveira	Representante do Corpo Discente
André Luis Ramos	Representante do Corpo Discente

Fonte: Portaria nº 013/2017 de 27/03/2017

Na vigência do 5º ciclo avaliativo, nos anos de 2018 e 2019, para elaboração dos relatórios parciais foram realizadas as seguintes atividades:

Quadro 06 – Quadro de atividades realizadas pela CPA

Atividades	Objetivos	Estratégias
Elaboração do Plano de Trabalho para o 5º Ciclo avaliativo	Analisar o Relatório Integral do 4º Ciclo avaliativo e organizar o plano de trabalho para o 5º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para estudo do relatório integral do 4º ciclo com vistas à elaboração do plano de trabalho 2018 e 2019 - Elaboração do Plano de Trabalho do 5º ciclo - Solicitação da compra do software de pesquisa <i>SurveyMonkey</i>
Elaboração dos Questionários no <i>SurveyMonkey</i> para alunos e professores	Evidenciar aspectos didático-pedagógico dos cursos. (Ênfase no Eixo 3 do SINAES)	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das disciplinas de cada curso para elaboração dos instrumentos de pesquisa - Reunião com representantes de turmas para conscientização do trabalho da CPA - Envio de <i>links</i> para realização da pesquisa
Estudo do PDI	Estudar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional para o Centro	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e levantamento dos principais aspectos do PDI da Unifio

	Universitário	
Elaboração de Questionário para Colaboradores e Comunidade Externa	Elaborar questionário para colaboradores visando evidenciar aspectos dos eixos 1, 3 e 5. Elaborar questionário para comunidade externa visando evidenciar a imagem da IES	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de questionários - Divulgação e acompanhamento das respostas - Reunião com os colaboradores para conscientização da participação e devolutiva das respostas
Elaboração de Relatório parcial 2018	Estudar os dados para elaborar relatório parcial	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos dados - Organização dos indicadores - Elaboração dos Relatórios por curso com resultados didático pedagógicos - Elaboração do relatório parcial 2018
Elaboração dos questionários para todos os segmentos em 2019	Elaborar os questionários para 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para análise do plano de trabalho - Elaboração dos novos questionários - Reunião com representantes de turmas discentes e colaboradores para conscientização - Encaminhamento dos questionários
Elaboração dos Relatórios por curso – 2019	Elaborar relatórios de autoavaliação por curso subsidiando os Coordenadores na gestão dos cursos	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação aos Coordenadores dos principais aspectos para incluir no questionário - Aplicação dos questionários com discentes e docentes - Elaboração dos relatórios e envio aos coordenadores
Elaboração do Relatório Parcial da Unifio – 2019	Elaborar o relatório parcial 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para a análise dos dados - Elaboração do Relatório parcial - Discussão dos indicadores - Finalização e envio ao e-mec e à Reitoria.

Fonte: CPA

Dentro da Avaliação Institucional foram levantados, junto à comunidade acadêmica, sobre o papel que a CPA vem desempenhando, assim, foi questionado aos discentes se conhecem o trabalho que a CPA realiza, obtendo-se como resposta:

Quadro 07 – O percentual de conhecimento dos discentes sobre a CPA

RESPOTAS	% (Total)
Não conheço	30,76%
Sim já ouvi falar, mas não participei antes	28,76%
Sim conheço e respondi outras pesquisas, mas não conheço o resultado dessas pesquisas	33,7%
Sim, conheço e vejo os resultados no relatório que está publicado no site da Unifio	3,74%
Sim, conheço e percebo mudanças no meu curso e na instituição a partir da publicação dos resultados	3,23%

Fonte: CPA

É possível identificar que a CPA está mais conhecida hoje, pois já ouviram falar dela 69,43% sendo que, 33,7% declara não ter participado antes, 3,74% ter lido o relatório e 3,23% percebe os resultados do trabalho realizado. Esses dados vão ao encontro do aumento de participação dos discentes que, em 2018 foi de 39,63% e em 2019 foi de 56,12%, ou seja, 16,49% a mais de participação. A participação docente em 2018 foi de 75,51% e em 2019 foi de 79,38%, e os colaboradores em 2018 tiveram 70,93% de participação e em 2019 foi de 81,17%, diante dos resultados observa-se que a CPA é conhecida da grande maioria.

Para a ampliação da participação foi realizada uma ação em conjunto com os coordenadores de cursos, na qual a CPA solicitou autorização para falar com os alunos, apresentando a CPA, informando sobre o que realiza e conscientizando-os da importância de sua participação. Além disso, foi-lhes dado o tempo para responderem ao questionário, o que se entende como fundamental para ampliar a participação dos discentes. Cabe ressaltar que a participação é voluntária e todos foram orientados nessa direção.

Com os colaboradores, foi realizado em 2018, encontros presenciais para apresentação da CPA, apresentação dos resultados e, discussão sobre pontos do questionário aplicado que apresentaram discrepâncias em seus resultados, essa aproximação, ao lhes ser perguntado como ficaram conhecendo a CPA, teve como resultados em 2019:

Quadro 08 – Conhecimento dos colaboradores sobre a CPA

Respostas	% (Total)
Fui informado por um colega de trabalho	15,94%
Vi no site da UniFIO o relatório	2,9%
Recebi o link da pesquisa pelo representante técnico-administrativo da CPA.	43,48%
Particpei da Reunião presencial em 2018	43,48%
Tenho contato diário com membros da CPA	13,04%
Outros	1,45%

Fonte: CPA

Ainda que tivessem a oportunidade de escolher mais de uma opção de resposta, observa-se que o encontro presencial apresentando resultados e discutindo sobre algumas questões serviu para que mais pessoas participassem, além disso, contribuiu para esse aumento na participação a presença dos representantes técnico-administrativos na CPA que encaminharam o *link* dos questionários fazendo chegar a todos o acesso e, mesmo aqueles que não quiseram responder digitalmente foram disponibilizados questionários impressos.

2. Indicadores externos

Conforme acompanhamento da evolução dos indicadores externos, pode-se afirmar que a *Unifio* tem cumprido sua missão e vem melhorando significativamente seu processo de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, cabe atenção a todos os indicadores que se apresentam ainda com possibilidades de melhoria, o que foi pontuado, tanto pelos avaliadores do INEP/MEC em suas visitas de credenciamento, quanto pela comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

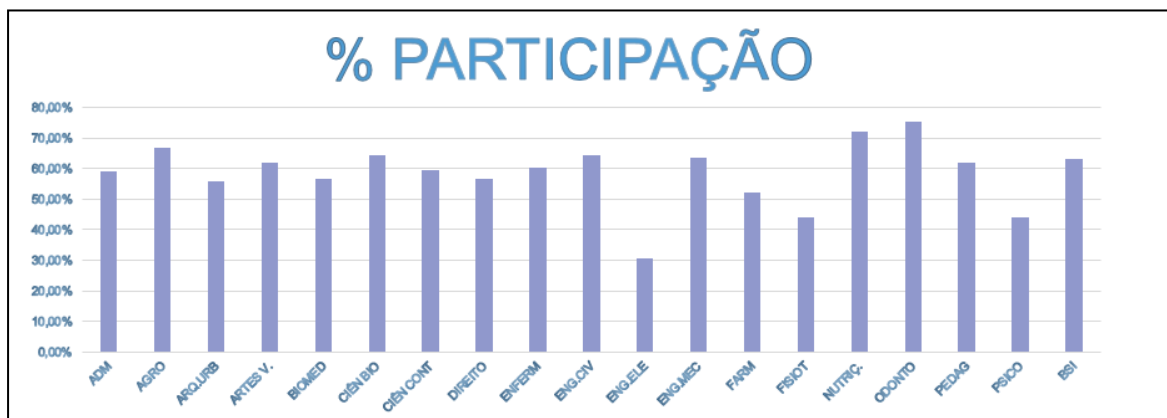
Assim, apesar dos indicadores finais representarem motivo de orgulho a toda comunidade acadêmica, cabe a CPA destacar os menores conceitos apontados na Avaliação *in loco* com vistas a construção de um processo de aperfeiçoamento, assim, considerando os piores indicadores no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, destaca-se aqueles que atingiram apenas

o conceito mínimo de aprovação, pois esta CPA entende que há possibilidades de melhoria.

Nesse eixo foram avaliados diversos aspectos sendo que o “item 1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de credenciamento e recredenciamento para transformação de organização acadêmica)” recebeu o conceito 3, com a justificativa do baixo índice de participação dos discentes nesse processo.

Com vistas a esse conceito, em 2019 a CPA com apoio dos Coordenadores de Curso modificou o critério de envolvimento dos discentes, essa intervenção possibilitou a ampliação da participação desse segmento. Contudo, destaca-se que o percentual de 56,12% poderia ser ampliado se houvesse participação mais efetiva de todos os cursos, o que não ocorreu. A seguir, observa-se a participação por curso:

Gráfico 03 – Percentual de participação discente na avaliação institucional por curso



Fonte: Inep/MEC

A maior participação discente por curso atingiu 90,90% e a menor 30,61% de respondentes entre os discentes. Esses resultados demonstram que existe um trabalho já em andamento, mas que ainda há muito a ser feito para que o percentual de participação seja aumentado. Entende-se que a conscientização sobre a importância da participação seja o fio condutor das ações que, acima de tudo, precisam ser colaborativas entre a CPA e os gestores dos cursos.

Outro indicador que precisa ser melhorado, dentro do Eixo 1, foi o “Item 2.5 – coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural” cujo conceito 3 teve como justificativa que as ações previstas no item estão implícitas no PDI, no âmbito de variadas temáticas, e que a participação da comunidade acadêmica ocorre de maneira suficiente.

Ao ser analisado o PDI não se encontra qualquer menção à ações no que se referem à questões de memória cultural, produção artística e patrimônio cultura, contudo há ações como a criação do “Museu de arte, cultura e pesquisa” e produções artísticas e culturais realizadas por diversos cursos dentro do campus e em atividades de extensão. Essa constatação vai ao encontro da análise dos avaliadores externos, pois muitas ações não são previstas, portanto, não são caracterizadas como ações institucionalizadas. Há no PDI ações sobre meio ambiente e diversidade, como observado nas páginas 44 e 45 do PDI (questões ambientais) e na página 49 o NEPID (Núcleo de Promoção da Inclusão e Diversidade), no entanto, são proposições genéricas sem uma ação indicativa de sistematização e, no caso do NEPID não está ativo.

ANÁLISE DA CPA

Os indicadores externos, analisados no Relato Institucional, apontam para a qualidade que a Unifio já atingiu, bem como aspectos que requerem maior cuidado e investimento.

É importante destacar que o PDI requer revisão para adequações, bem como, é preciso que a comunidade acadêmica tome consciência da importância das ações institucionais como componente fundamental de sua responsabilidade social para com a comunidade ourinhos e do entorno.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo estão contempladas as dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Em 2019, a dimensão 1 que trata da Missão foi apresentada à comunidade acadêmica para ser avaliada e, como já descrito no Relato Institucional apresentado no Eixo 1, é constatado que há conhecimento dessa missão e, a comunidade acadêmica entende que esta é cumprida, além disso, os indicadores de qualidade apresentados evidenciam que, de fato, a missão está sendo cumprida.

O PDI – Plano de desenvolvimento Institucional foi publicado para vigência de 2018 a 2022, com a solicitação de credenciamento para Centro Universitário.

Numa análise inicial este documento apresenta como organização:

1. Perfil institucional e a inserção regional
2. Missão, valores, filosofia
3. Objetivos e Metas
4. PPI – Projeto Pedagógico Institucional
5. Ações de Responsabilidade social
6. Comunidade Acadêmica

Em análise mais cuidadosa, feita por essa CPA, evidencia-se a urgente necessidade de revisão e atualização do referido documento, tanto pelo que destaca quanto pelo que omite. Ou seja, muitos aspectos destacados como ações que deveriam ter sido realizadas em 2018 e 2019 não podem ser evidenciadas, além disso, há ações realizadas e comprovadas nos relatórios dos cursos que não estavam previstas no PDI e PPI da Unifio, o que demonstra desarticulação entre o PDI e os cursos de graduação.

Das ações previstas e ainda não realizadas, destaca-se:

Há, na página 21 a proposta de abertura de novos cursos para o período de 2018 a 2022, ainda que dentro do prazo, destaca-se que dos 18 cursos propostos sendo 7 presenciais e 11 na modalidade a distância. Foram abertos 4 cursos pela IES, que são Administração de Empresas e Ciências Contábeis na modalidade a distância, Fisioterapia e Nutrição presenciais.

A pós-graduação prevê ampla variedade de cursos e, foram realizados entre 2018 e 2019:

Tabela 02 – Total de Cursos de Pós-graduação realizados

<i>Área dos cursos oferecidos</i>	<i>Total em 2018</i>	<i>Total em 2019</i>
Direito	6	8
Medicina Veterinária	0	1
Farmácia	0	1
Ciências Contábeis	0	1

Fonte: Secretaria de Pós-graduação

A área do Direito teve maior número de cursos oferecidos, contudo o mesmo ocorreu por intermédio da PROJURIS, uma conveniada da Unifio que realiza cursos e repassa percentual de receita. Assim, pode-se observar que entre 2018 e 2019 só houve três cursos *lato sensu* oferecidos pela Unifio.

As políticas acadêmicas e de gestão são contempladas a partir da página 25 do PDI e dentro dessa dimensão subdivide-se em várias outras, como políticas de ensino, de iniciação científica, de extensão, de gestão, de acessibilidade, de avaliação, estágio supervisionado e plano de atendimento às DCN, este último com outras subdivisões. Observa-se que o PDI apresenta uma relação ampla de intenções e princípios norteadores, mas não apresenta ações claras, tão pouco as formas de acompanhamento e avaliação, ou quais pessoas serão responsáveis por sua execução.

Na página 42 denomina-se no item 2.2. Execuções do PPI, contudo, novamente são apresentados princípios e concepções desse trabalho. Assim, faz-se menção às ações, mas estas não estão definidas de forma clara, muitas ações apresentadas não são prospecções a serem realizadas, mas ações já concretizadas pelos cursos de graduação.

Alguns aspectos do PDI precisarão ser revistos, ou porque não apresentam definições claras, ou porque já se modificaram ou estão em modificação as ações institucionais, como por exemplo a alteração do sistema de gestão.

Na página 63 são apresentadas metas para o quinquênio 2018-2022 e, serão estas analisadas.

Para extensão são metas:

1. Dar continuidade às políticas de expansão do ensino superior atendendo às demandas regionais;

2. ajustar a oferta de vagas nos cursos existentes e em novos cursos, tendo como perspectiva o atendimento das necessidades e o desenvolvimento da região;
3. ofertar programas de incentivo e capacitação de grandes talentos;
4. ofertar disciplinas por meio de metodologias inovadoras;
5. ampliar programas interinstitucionais;
6. interagir graduação e pós-graduação.

Das metas acima, é possível identificar a expansão da oferta de 4(quatro) novos cursos de graduação em 2019 e a oferta de disciplinas por meio de metodologias inovadoras com uso de recursos tecnológicos, sendo estas oferecidas para nivelamento em algumas disciplinas e para formação geral. Utilizou-se o Ambiente Conhecer que é um AVA – ambiente virtual de aprendizagem administrado pelo Núcleo Tecnológico de Educação Aberta – NTEA, que realizou e orientou a produção de materiais e atividades para os alunos de diversos cursos.

Para qualificação docente, são metas do quinquênio:

1. Manter o patrocínio e apoiar a participação em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, contendo afastamento remunerado e/ou não, ou bolsas de estudo;
2. manter o desenvolvimento em linhas de ação visando o intercâmbio técnico, científico e cultural, com instituições nacionais e internacionais, bem como a captação de recursos junto às agências de fomento à pesquisa e à capacitação de recursos humanos;
3. continuar o incentivo a participação dos docentes em congressos, seminários e encontros.

Essas metas estão em cumprimento, como pode ser observado no Eixo 4 – Política de Gestão, em relação à formação docente.

Em relação à iniciação científica, o PDI apresenta como meta “fomentar o desenvolvimento da Iniciação científica através de pesquisas institucionais orientadas pelos docentes, assim como, oportunizar ao corpo discente acumular habilidades investigativas”.

Em 2019 foram oferecidas bolsas de iniciação científica aos alunos por meio do PIBIC/Unifio (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Unifio) sendo oferecida 1 bolsa por curso no valor de R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais).

Consta no PDI, item 4.4 “Para organização curricular”:

1. suplantando os indicadores externos de avaliação como CC, CI, ENADE, CPC, IDD e IGC;
2. manter o constante estudo de revisão do currículo, levando em conta as competências e habilidades previstas no projeto pedagógico do curso;
3. utilizar tecnologias que estimulem a aplicação de metodologias de Ensino a distância para até 20% da carga horária total do curso;
4. ampliar programas que visem à formação interdisciplinar e ao trabalho em equipe, integrando, principalmente, as áreas de conhecimento comum;
5. ampliar a prática da extensão.

Os indicadores externos são publicados pelo INEP/MEC, alguns trienais, outros anuais, contudo, com atraso de um ano. Assim, os indicadores, já apontados no Eixo 1 – Relato Institucional, evidenciam que a meta de suplantando os indicadores externos está em andamento, pois os resultados apresentam aumento constante.

Quanto à revisão do currículo e do PPC, foi perguntado aos docentes:

Tabela 03 – Atualização do PPC na perspectiva dos docentes

QUESTÃO	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA	NÃO SEI RESPONDER
O PPC do curso tem sido atualizado com que frequência?	46,1%	27,92%	5,84%	1,95%	18,18%

Fonte: Questionário – SurveyMonkey

A constante revisão do PPC e do currículo integralmente é prática do NDE – Núcleo Docente Estruturante, do qual parte dos docentes participa, de acordo com portaria específica. A constante análise e revisão do currículo em cada curso

é necessária para seu aperfeiçoamento e adequação às questões do mundo do trabalho.

A utilização de tecnologias em até 20% da carga horária do curso ocorre, de forma tímida, nos cursos de engenharia. Na Portaria nº 1134/2016 havia algumas exigências que impediram o cumprimento pleno da meta. No entanto, é importante ressaltar que houve mudança na legislação e a portaria vigente (Portaria nº1428/2018) altera de 20% para até 40%, tendo em vista as alterações, é possível que a meta seja revista.

A formação interdisciplinar não está formalizada como política institucional, mas ocorre em alguns cursos, conforme seus PPC ou em atividades integradoras.

E, por fim, a ampliação da extensão, dependerá de uma política institucional que organize e acompanhe as ações realizadas. Atualmente as informações sobre ações de extensão são enviadas pelos coordenadores de curso em seus relatórios anuais. No excerto abaixo, observa-se como foram realizadas as atividades de extensão em 2018.

A partir dos Relatórios anuais dos Coordenadores de Curso foram levantadas as atividades de extensão realizadas nos cursos. Foram 13 relatórios analisados, 02 cursos não realizaram ações de extensão em 2018, os demais cursos realizaram, em conjunto 59 ações de extensão que envolveram alunos, professores e a comunidade interna e externa da IES. (Fonte: Relatório Parcial da CPA/ 2018, p.46)

Ao ser perguntado aos docentes se realizam atividades de extensão na Unifio, responderam:

Quadro 09 – A realização das atividades de extensão pelos docentes

Opções de Resposta	% de respostas
Sim, realizo semestralmente por meio do projeto integrador	33,77%
As atividades de extensão são previstas no PPC do curso e, por isso, temos bem definidas as atividades	14,29%
Realizo sempre que surgem oportunidades, não há previsão antecipada, somente por demanda.	29,22%
No início do ano, na reunião de planejamento, fazemos as propostas de extensão para o curso	20,78%
Não realizo atividade de extensão porque esse tipo de atividade não se ajusta aos objetivos da minha disciplina	5,19%
No curso há muitas atividades de extensão, assim, não preciso	1,30%

apresentá-la	
Não realizo porque meus alunos não se interessam	0,65%
Tenho contratação como horista, meu tempo é muito restrito na instituição, assim, não tenho como realizar.	23,38%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Observa-se que em 2019 uma boa parcela de docentes participou do projeto integrador voltado para a extensão, contudo, há uma grande dificuldade de participação dos professores horistas, como pode ser observado.

Em 2019, consta dos arquivos de acompanhamento do NuPE (Núcleo de Pesquisa e Extensão) que foram realizadas 37 ações de extensão.

ANÁLISE DA CPA

A análise do PDI nos mostra que algumas ações estão em andamento e dentro do prazo proposto, haja vista que o plano prevê a realização de suas metas para o período de 2018 a 2020.

Observa-se que algumas propostas não apresentam, claramente, as formas de realização e prazos, contudo, até o presente momento as ações caminham dentro do previsto.

Destaca-se que algumas políticas institucionais precisam ser implantadas e/ou implementadas para o cumprimento do PDI, o que já foi observado ao longo desse eixo.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 trata das políticas acadêmicas, abrangendo as dimensões 2 (políticas para o Ensino), 4 (comunicação com a sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos discentes), do SINAES.

Esse eixo foi avaliado em 2018, mas como a participação foi muito pequena, para melhor análise das políticas de ensino, em 2019 esse eixo foi reapresentado, como já explicitado anteriormente.

Assim, evidencia-se que de 2018 a 2019 houve mudança quanto ao percentual de respondentes à avaliação interna. Observa-se na tabela abaixo os resultados apurados nesse percurso:

Tabela 04 – Comparação da participação na Avaliação Institucional por segmento 2018 - 2019

Segmento respondente	% de respondentes por segmento/ano		
	2018	2019	Varição
Discentes	39,63%	56,12%	+ 16,49%
Docentes	75,51%	82,79%	+ 7,28%
Colaboradores	70,93%	85,18%	+ 14,2%

Fonte: Questionários *SurveyMonkey*

No período de 2018 para 2019 as ações de divulgação da CPA e a efetiva participação da comunidade acadêmica foram satisfatórias, uma vez que houve aumento significativo, com percentuais acima de 50%.

Considerando a dimensão 3 – Políticas para o Ensino, observa-se pelos indicadores institucionais que a relação ensino e aprendizagem está atendendo aos propósitos institucionais e à missão institucional. A missão da Unifio é considerada pela maioria dos docentes, como pode ser observado:

Tabela 05 – A missão nas ações acadêmicas

QUESTÃO	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
Você considera a missão, os objetivos, finalidades e metas institucionais quando elabora seu plano de ensino?	79,87%	14,29%	1,95%	1,30%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

A maioria declara que considera missão, objetivos, finalidades e metas institucionais quando elabora seu plano de ensino, contudo, 2,6% declarou não saber sobre isso, 1,30 nunca considerou e 1,95% raramente considera.

Quando perguntado aos docentes se organizam seus conteúdos com vistas ao atendimento do perfil profissional de seus alunos, responderam:

Tabela 06 – O perfil profissional nos planos de ensino

QUESTÃO	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
Os conteúdos são selecionados para atender ao perfil profissional dos meus alunos, quaisquer que sejam os cursos.	88,96%	11,04%	0%	0%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Observa-se que a maioria absoluta dos professores elaboram seus planos de ensino selecionando conteúdos que possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional.

Consta do PDI, dentre os referenciais propostos nas políticas de ensino destaca-se os princípios metodológicos:

Os princípios metodológicos adotados pelos cursos de graduação e pós-graduação da IES estão sedimentados numa concepção de professor como sujeito profissional, cultural e político, requerendo de cada curso uma articulação consistente, coerente e orgânica entre conhecimentos científicos, competências cognitivas e motivacionais, seja atuando de modo presencial ou a distância. Mais do que apresentar conteúdo das disciplinas educacionais, a metodologia adotada deve levar o aluno a aprender a conhecer, a fazer e a ser. Pautar a metodologia dos cursos pelos princípios pedagógicos da homologia de processos, da interdisciplinaridade e da contextualização; adotar metodologias inovadoras comprometidas com os princípios filosóficos educacionais da instituição; e adotar abordagens metodológicas que privilegiem a utilização de recursos tecnológicos nos processos de experiência do aprendiz, estes são os critérios utilizados pela IES na definição dos princípios metodológicos. (PDI, 2018-2022, p.27)

Nessa perspectiva, destaca-se o desenvolvimento das competências profissionais sendo, segundo os docentes, uma prática efetiva na maioria das aulas, como pode ser constatado.

Tabela 07 – As competências profissionais nos planos de ensino

QUESTÃO	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
Organizo minhas aulas e atividades práticas de modo a desenvolver as competências e habilidades profissionais, dessa forma, minhas avaliações não cobram apenas conteúdos, pois são problematizadoras.	73,38%	25,32%	1,30%	0%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

O PDI também prevê, em sua política para o ensino que os projetos pedagógicos e todas as ações educacionais expressem o compromisso com a aprendizagem. O respeito, o diálogo e a constante integração entre toda comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, observa-se que os professores criam espaços dialógicos e permitem a interação dos alunos.

Tabela 08- Dinâmica das aulas na graduação

QUESTÃO	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
As aulas são dialogadas, os alunos têm abertura para participar, tirar suas dúvidas e isso enriquece a aula.	99,35%	0,65%	0%	0%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Outra característica marcante é o compromisso dos docentes com o ensino e a aprendizagem de seus alunos, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 09 – Compromisso docente com o ensino

QUESTÃO	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA
Apresento o plano de ensino logo no início do semestre com os conteúdos, objetivos da disciplina, critérios e instrumentos de avaliação, assim como a bibliografia que será utilizada.	98,70%	1,30%	0%	0%
Sou assíduo e raramente faltoso, inclusive, deixo atividades preparadas quando necessário.	93,51%	6,49%	0%	0%
Planejo minhas aulas de forma que o tempo da aula seja totalmente ocupado para não deixar os alunos ociosos.	87,01%	12,99%	0%	0%
As atividades realizadas são interessantes e tornam o conteúdo significativo para os alunos.	71,43%	28,57%	0%	0%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

É possível observar na declaração dos docentes que são assíduos e cumprem seus compromissos docentes. No entanto, quando observadas as respostas às questões que se relacionam a planejamento da aula e metodologia de ensino há maiores variações nas respostas.

Quando perguntado aos docentes sobre a atualização bibliográfica, principalmente tendo como referência os conteúdos avaliados no ENADE, observa-se:

Tabela 10 – Atualização Bibliográfica a partir do ENADE

<i>QUESTÃO</i>	<i>SEMPRE</i>	<i>QUASE SEMPRE</i>	<i>RARAMENTE</i>	<i>NUNCA</i>
Procuro analisar as provas do ENADE para atualizar os autores que utilizo, assim como observar a forma como costumam ser elaboradas as questões das provas.	46,75%	43,51%	7,14%	2,60%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

A atualização bibliográfica, em função das avaliações externas, permite um diálogo mais efetivo do curso com as políticas públicas e, por conseguinte, com as discussões acadêmicas mais atualizadas.

O ensino, a pesquisa e a extensão são previstas pela Constituição Federal (1988) em uma relação indissociável, assim, a política de iniciação científica agrega aos discentes, maior desenvolvimento de diversas competências e habilidades. Tendo em vista o envolvimento discente no PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, foi perguntado aos discentes se conheciam o programa, ao que responderam:

Tabela 11 – Conhecimento e participação discente no PIBIC -2019

<i>Respostas</i>	<i>%</i>
Sim, participo.	2,76%
Sim, vi o edital, mas não estava preparado esse ano	17,03%
Já ouvi falar, mas sei muito pouco a respeito	49,75%
Nunca ouvi dizer	30,44%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Há ainda uma participação muito pequena de alunos envolvidos com a pesquisa e um grande percentual que nunca ouviu falar a respeito.

Quando perguntado aos docentes de incentivam os alunos a participarem, obteve-se como respostas:

Tabela 12 – Envolvimento docente nas atividades de Iniciação Científica

QUESTÃO	SEMPRE	QUASE SEMPRE	RARAMENTE	NUNCA	NÃO SOUBE RESPONDER
Você acompanha os editais sobre os programas e projetos institucionais, como a Internacionalização, PIBIC, etc?	42,21%	40,26%	12,34%	3,90%	1,30%
Você realiza com seus alunos ou os incentiva a participarem do Programa de Iniciação Científica?	68,83%	20,78%	8,44%	1,30%	0,65%
Você participa com seus alunos do Congresso de Iniciação Científica da Unifio?	41,56%	28,57%	11,04%	11,69%	7,14%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Nota-se que há uma relação estreita entre a resposta docente e a participação discente, pois não são maioria aqueles que acompanham os editais, incentivam seus alunos ou participam do congresso de Iniciação Científica que, em 2019 estava na sua 18ª edição.

A dimensão 9, que aborda a política de atendimento ao discente, e nessa perspectiva foi perguntado aos alunos se conhecem o Serviço de Apoio Psicopedagógico, ao que responderam:

Tabela 13 – Serviço de Apoio Psicopedagógico aos discentes

Opção de Resposta	% e total de respondentes
Nunca ouvi falar e não estou interessado(a)	13,33%(184)
Não conheço, mas gostaria de conhecer	59,71%(824)

Já ouvi falar, mas não sei onde funciona e ninguém sabe me informar no meu curso	12,82%(177)
Já ouvi falar e sei como funciona, pois fui informada pelo(a) Coordenador(a) do Curso	12,82%(177)
Conheço e recebo apoio psicopedagógico atualmente	1,08% (15)
Conheço, já precisei de ajuda e não fui atendido(a)	0,2%(3)

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Os respondentes declaram, em maioria, desconhecer o serviço de apoio psicopedagógico para atendimento aos discentes, sendo, portanto, necessário melhorar a divulgação do serviço e sua função para os discentes.

Segundo Núcleo de Apoio Psicopedagógico foram realizados 31 atendimentos de apoio psicopedagógico em 2019 aos discentes da *Unifio*.

A dimensão 4, comunicação com a sociedade, ocorre por meio do site *Unifio*, remodelado em 2019, os canais de telefonia, redes sociais como *Facebook*, *Instagram* e *LinkedIn* e com os egressos por meio de um newsletter bimestral e via *WhatsApp*.

ANÁLISE DA CPA

O eixo 3 aborda três dimensões sendo destacadas as políticas acadêmicas. É possível observar com os dados levantados que há uma organização e preocupação institucional para o desenvolvimento de uma política de formação profissional adequada à missão, objetivos e metas institucionais. Também se nota que há compromisso dos docentes na realização de seu trabalho acadêmico para as práticas de sala de aula. Todavia, destaca-se a necessidade de que os NDEs de cursos mantenham firme diálogo com as avaliações externas, principalmente ENADE no que se refere à atualização das referências bibliográficas das disciplinas ministradas. Outro aspecto a ser destacado é a relação ensino e pesquisa que ainda requer maior envolvimento para sua concretização.

Quanto ao serviço de apoio psicopedagógico é importante maior divulgação do mesmo a toda comunidade acadêmica.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 – Políticas de Gestão compreende as dimensões 5 (política de pessoal), 6 (organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

A análise minuciosa desse eixo não foi objeto da coleta de informações em 2019, contudo, ao realizar-se as análises dos indicadores externos para elaboração do Relato Institucional, evidenciou-se aspectos desse eixo que precisam ser destacados e, assim, redirecionados.

Tendo como fonte de informação para análise desse eixo, os relatórios das Avaliações *in loco*, destaca-se o “item 4.1 – política de formação e capacitação docente” que teve conceito 3 nas avaliações externas, cabe destacar que, segundo esses documentos, as evidências limitaram-se a apresentar uma política definida como suficiente, ou seja, alguns docentes receberam incentivo para realizar estudos externos ou participarem de eventos e congressos científicos.

Para aperfeiçoamento desse indicador a IES precisará implantar uma política efetiva de formação e capacitação docente, contudo, cabe destacar que no ano de 2019 foi levantando junto ao corpo docente sobre essa questão tendo como parâmetro o curso de formação em metodologias ativas oferecido aos docentes em diferentes horários pelo NTEA (Núcleo Tecnológico de Educação Aberta) , e obteve-se os seguintes resultados:

Tabela 14 – Participação docente em curso de formação na Unifio/NTEA

Questão avaliada	Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca	Não sei responder
<i>Você participa do curso de formação de metodologias ativas promovido pelo NTEA?</i>	32,47%(50)	18,83%(29)	17,53%(27)	28,57%(44)	2,60%(4)

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Observa-se que há muitos docentes participando efetivamente, outros em muitos momentos, porém não conseguindo manter a efetiva participação. Dessa

forma, cabe ressaltar que há oferta de ações de formação docente, contudo não há uma política clara nessa direção. Cabe ainda, demonstrar que para os docentes foram apresentadas ações formativas, como destacado abaixo:

Tabela 15 – Participação docente em cursos de formação

Questão avaliada	Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca	Não sei responder
<i>Você participa de cursos de formação docente oferecidos pela Unifio?</i>	31,17%	31,17%	12,99%	16,23%	8,44%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Sobre cursos que são oferecidos com vistas a formação docente, tem-se um número maior de docentes participando entre “sempre” e “quase sempre” há um percentual de 62,33% dos docentes que responderam aos questionários.

Há, contudo, um outro indicador avaliado e que vai ao encontro do que foi apontado pela Comissão de Avaliadores *in loco* para o credenciamento do Centro Universitário, ou seja, a necessidade de uma política de formação e capacitação docente. No questionário de avaliação junto ao corpo docente, buscou-se saber se os docentes participam de cursos ou eventos científicos fora da Unifio visando seu aperfeiçoamento profissional, ao que se obteve:

Tabela 16 – Participação docente em aperfeiçoamento profissional

Questão avaliada	Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca	Não sei responder
<i>Você participa de cursos ou eventos científicos fora da Unifio visando seu aperfeiçoamento profissional?</i>	47,40%(73)	33,77%(52)	15,58%(24)	2,60%(4)	0,61%(1)

Fonte: Questionário SurveyMonkey

A maioria do corpo docente participa de cursos e/ou eventos científicos para aperfeiçoamento profissional, o que contribui significativamente para a

constante melhoria dos processos conquistados nos indicadores de qualidade. Por fim, ao ser perguntado sobre o apoio dado pela Unifio aos docentes para seu desenvolvimento profissional obteve-se:

Tabela 17 – Apoio institucional para formação docente

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>A Unifio ofereceu apoio ao seu desenvolvimento profissional?</i>	42,21%(65)	33,12%(51)	12,34%(19)	4,55%(7)	7,79%(12)

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Ainda que seja necessário o aperfeiçoamento e implantação de uma política de formação e capacitação docente, não se pode negar que ela vem ocorrendo, ainda que de maneira pouco formal.

Outro item com baixo conceito foi o “item 4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo”, cujo conceito 3, no qual considerou-se suficiente, justificando com as bolsas de estudos integrais nos cursos de graduação.

Esse item foi avaliado em 2019 junto aos colaboradores, com a seguinte questão: “Em 2018 os colaboradores apontaram a necessidade da oferta de cursos de capacitação. Essa reivindicação foi atendida?”, obtendo-se como respostas:

Tabela 18 – Formação e Capacitação do corpo técnico administrativo

<i>Opção de Resposta</i>	<i>% e total de respostas</i>
Totalmente, tive acesso a mais oportunidades	37,68%(26)
Parcialmente, foram oferecidos cursos que não me interessavam	37,68%(26)
Não foram oferecidos cursos de capacitação profissional	10,14%(7)
Outros*	14,49%(10)

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Em “Outros” aparecem respostas por escrito:

- *Foi disponibilizada capacitação somente para alguns setores e para alguns funcionários.*
- *Não tive conhecimento*
- *A capacitação foi atendida, mas parcialmente satisfatória.*
- *Tudo ótimo*
- *Parcialmente*
- *Foram sim oferecidos cursos de capacitação, porém o acesso não foi a todos, onde alguns funcionários que se candidataram a participar tiveram o seu pedido negado/adiado, onde os mesmos exercem a função na qual o curso era indicado, ou seja, alguns departamentos na qual tem grande importância na instituição, principalmente na parte de comunicação, estes estão cada vez mais ficando sem a devida atenção e preparo dos seus integrantes, por mais que a tendência desse departamento seja o fim, ele ainda é de grande importância.*
- *Foi oferecido pouco curso, teríamos que ter mais.*
- *Acho que sim!*
- *Foram ofertados, mas não pude participar.*
- *Não soube de muitos cursos de capacitação, nesse ano apenas 1.*

Os indicadores mostram que o acesso à formação passou a ocorrer, cabendo ainda aperfeiçoá-lo e institucionalizá-lo, com vistas a melhoria constante da instituição.

Também dentro do Eixo 4, o “item 4.4 Sistema de Registro Acadêmico” recebeu conceito 3, justificando-se o atendimento suficiente, mas com ressalvas à análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Esse processo está em andamento no campus e será avaliado em 2020.

O “item 4.7 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente” obteve conceito 3, considerada suficiente, apesar do percentual de professores com contratação em tempo integral ser de aproximadamente 25% e constituído por corpo docente qualificado com formação *stricto sensu* em 89,59%.

De acordo com os dados coletados em 2019, entre os respondentes tem-se 32,47% (50) professores Doutores, 57,14% (88) professores mestres, 9,09% (14) especialistas e 1,30% (2) graduados.

Equivalente ao item anterior, também recebeu conceito 3 o “item 4.8 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo” e na justificativa, considerada suficiente, não foram apresentados dados que qualifiquem uma ação de qualidade.

Observa-se que os planos de carreira, registrado há algum tempo, precisam ser atualizados e mais bem divulgados.

ANÁLISE DA CPA

A política de Gestão não está plenamente institucionalizada em diversos aspectos e, não é do conhecimento do corpo docente e técnico administrativo.

A Política de formação é percebida por meio dos depoimentos, mas há que se formalizar e adequar tais políticas às necessidades.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 – Infraestrutura Física, contempla a dimensão de mesmo nome. Os dados levantados para análise desse eixo foram retirados dos relatórios das comissões de avaliação *in loco*, também foram ouvidos discentes, docentes e colaboradores da instituição.

5.1. Espaço de Convivência

Partindo da análise dos relatórios da Comissão de Avaliação *in loco* que credenciou o Centro Universitário, é possível evidenciar que muitos dos itens avaliados receberam conceito 5, ou 4, mas o “item 5.5 - Espaços para atendimento aos alunos” recebeu conceito 3, sem justificativa coerente com o conceito, apenas que o espaço é suficiente.

Os discentes foram questionados se os espaços de convivência são adequados para refeições e descanso, ao que responderam:

Tabela 19 – Espaço de convivência (discentes)

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>Os espaços de convivência para os alunos são adequados para as refeições e descanso.</i>	47,86%	30,76%	13,28%	6,44%	1,63%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Não há maioria absoluta de que os espaços de convivência sejam adequados, há registros de que os alunos dos cursos diurnos apresentam maior descontentamento em relação a esses espaços. Os discentes dos cursos com funcionamento em turno integral declaram que não há espaços para descanso ou mesmo para refeições, uma vez que a cozinha conta com apenas 1 forno de micro-ondas para aquecer as marmitas de alunos e colaboradores, o que causa tumulto e dificulta o cumprimento dos horários, também não sendo um espaço tranquilo pelo elevado número de pessoas que o utilizam ao mesmo tempo.

Os colaboradores, avaliaram a mesma questão e responderam:

Tabela 20 – Espaço de convivência (colaboradores)

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>Os espaços de convivência para os alunos são adequados para as refeições e descanso.</i>	42,03%	42,03%	8,70%	4,35%	2,90%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

As respostas dos colaboradores aproximam-se das respostas dos discentes e os mesmos também registram por escrito seu descontentamento com o compartilhamento da cozinha em horário de almoço com os discentes, pois o espaço fica lotado e há demora em aquecer a comida, diminuindo o tempo de descanso durante o horário de almoço.

5.2. Biblioteca

Outro conceito 3 no relatório da comissão, foi o “item 5.9 biblioteca e infraestrutura física” que se justificou em relação ao espaço físico destinado a estudos individuais e em grupo que são suficientes, mas não apresentam excelência. O “item 5.10 Biblioteca: serviços e informatização”, recebe a mesma justificativa e conceito e, por fim o “item 5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo” recebe conceito 3 e justifica-se como suficiente.

O conceito 3 indica que a IES cumpre o básico em cada indicador, contudo é importante destacar que esses são os aspectos que merecem atenção.

Aos discentes foi perguntado sobre a biblioteca:

Tabela 21 – Biblioteca na perspectiva dos discentes

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>A biblioteca possui espaço adequado para estudo individual e/ou em grupo.</i>	66,74%	22,14%	6,06%	3,03%	2,02%
<i>O acervo de livros e revistas científicas atende as minhas necessidades para pesquisa e estudo.</i>	63,24%	23,38%	6,30%	2,80%	4,25%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Nos questionários enviados aos discentes havia espaço para registro, por escrito, e foi possível observar que os alunos dos últimos anos de muitos cursos reclamaram muito acerca do acervo, por não atender as suas necessidades.

5.3. Serviço de reprografia

Outro espaço avaliado junto aos discentes foi o serviço de reprografia, conforme abaixo:

Tabela 22 – Serviço de Reprografia

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>O serviço de reprografia (fotocópias) atende as necessidades dos alunos.</i>	39,93%	30,38%	13,44%	6,21%	10,21%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Os indicadores apontam que o serviço não é aprovado pela maioria, contudo, observa-se nos registros escritos que os alunos dos cursos integrais sentem a necessidade de atendimento desse serviço no período da tarde, o que não ocorre, assim, dificultando aos alunos que estão em salas de aula muito

distantes e acabam não encontrando tempo para uso dos serviços no período da manhã.

5.4. Cantina

Outro espaço avaliado foi a cantina da IES. É possível identificar como panorama geral que, quando solicitado para que analisassem se a cantina oferece opções variadas de alimentação, ao que responderam:

Tabela 23 – Cantina quanto às opções de alimentos

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>A cantina oferece opções variadas de alimentação.</i>	26,00%	26,5%	20,4%	26,5%	0,6%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Observa-se que não há concordância em relação à variedade de opções oferecidas, contudo, os indicadores que apontam “nunca” ou “raramente” perfazem 46,9% dos discentes, e entre “quase sempre” e “sempre” o percentual é de aproximadamente 52,5%. Apesar da maioria apontar que há variedade, é possível identificar que para uma boa parcela de alunos essa questão é muito mais significativa, ou seja, aqueles que apontaram entre “nunca” e “raramente” fizeram questão de justificar sua opção, enquanto os demais não manifestaram sua opinião ou registraram suas justificativas. Dessa forma, a questão passa a ser considerada importante e merecedora de atenção. Nas respostas escritas, a maior parte das observações aponta a falta de opções para além de salgados, pois consideram que é importante melhorar a qualidade da alimentação, principalmente para quem permanece na instituição em período integral ou quem, pelas condições de vida, necessita de outro tipo de alimento quando chega a noite para estudar, após uma longa jornada de trabalho.

Também foi solicitado que avaliassem o índice de frequência da afirmativa: “O serviço da cantina é bom”, ao que se obteve como respostas:

Tabela 24 – O serviço oferecido pela cantina

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>O serviço da cantina é bom.</i>	14,63%	22,2%	23,92%	37,25%	2%

Notadamente, os indicadores de insatisfação predominam em 61,17% (aproximadamente) definindo que nunca ou raramente a cantina oferece um bom serviço. Dentre os comentários prevalece o mal atendimento, o tratamento desrespeitoso, os preços elevados em relação à qualidade do que é oferecido e, muitas reclamações das condições de higiene.

É possível observar que se trata de uma questão que merece atenção por parte dos gestores para que seja possível equilibrar essa relação entre os fornecedores dos alimentos e os principais consumidores, que são os discentes.

5.5. Salas de Aula

Para avaliação das condições das salas de aula, foi apresentada a afirmativa aos alunos, para que avaliassem:

Tabela 25 – Condições das salas de aulas

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>As salas de aula são espaçosas e possuem ar-condicionado.</i>	77,38%	17,56%	3,26%	1,39%	0,38%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

A avaliação é positiva em relação ao conforto espaço das salas de aula, exceto para os alunos que estão no bloco 5, que registraram problemas com o ar-condicionado e a falta de manutenção após repetidas solicitações.

5.6. Laboratórios de Informática

Para análise dos laboratórios foi feita uma divisão entre o laboratório de informática e os laboratórios específicos dos cursos.

Assim, sobre os laboratórios de informática, temos:

Tabela 26 – Laboratórios de Informática

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>Os laboratórios de informática atendem as necessidades dos cursos.</i>	55,63%	17,71%	6,29%	3,18%	17,17%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

É possível observar que há um considerável número de alunos não soube responder. É possível que esses alunos não façam uso do laboratório de informática em aulas ou que desconheçam as possibilidades de uso em diferentes horários, nesse caso, será necessário melhorar a divulgação de acesso aos laboratórios de informática.

5.7. Laboratórios Específicos dos cursos

Quanto aos laboratórios específicos dos cursos há uma diversidade, dependendo de cada curso. Todas as respostas, por curso, foram encaminhadas aos Coordenadores de curso, contudo, nesse relatório optou-se por organizar os registros por curso, facilitando a análise sobre quais laboratórios são avaliados pelos alunos.

Os alunos avaliaram a afirmativa “*Há laboratórios próprios para as atividades práticas do curso*”, ao que responderam:

Tabela 27 - Análise discente sobre os laboratórios específicos do curso

<i>Curso</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>Biomedicina</i>	95,24%	0%	4,76%	0%	0%
<i>Enfermagem</i>	80,59%	16,41%	2,9%	0%	0%
<i>Farmácia</i>	88,09%	11,90%	0%	0%	0%
<i>Fisioterapia</i>	50%	30%	5%	10%	5%
<i>Nutrição</i>	33,33%	38,89%	5,56%	22,22%	0%
<i>Odontologia</i>	81,81%	9,09%	1,81%	7,27%	0%

<i>Ciências Biológicas</i>	85,18%	14,81%	0%	0%	0%
<i>Agronomia</i>	70,78%	21,34%	4,49%	3,37%	0%
<i>Medicina Veterinária</i>	79,66%	18,64%	1,69%	0%	0%
<i>Arquitetura e Urbanismo</i>	60,55%	20,18%	12,84%	4,58%	1,83%
<i>Engenharia Civil</i>	74,22%	17,52%	3,09%	1,03%	3,66%
<i>Engenharia Elétrica</i>	40%	46,66%	13,33%	0%	0%
<i>Engenharia Mecânica</i>	0%	0%	20%	80%	0%
<i>Sistemas de Informação</i>	75%	11,11%	13,88%	0%	0%
<i>Administração de Empresas</i>	54,71%	7,54%	15,09%	7,54%	15,09%
<i>Ciências Contábeis</i>	62,74%	20,58%	4,9%	2,94%	8,89%
<i>Direito</i>	40,27%	6,48%	5,55%	7,87%	39,81%
<i>Artes Visuais</i>	22,22%	22,22%	11,11%	33,33%	11,11%
<i>Pedagogia</i>	55,55%	0%	22,22%	11,11%	11,11%
<i>Psicologia</i>	31,85%	13,27%	9,73%	15,92%	29,20%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Observa-se que em relação a alguns laboratórios específicos, os alunos não reconhecem plenamente seu uso nas atividades práticas no curso ou apontam para sua inexistência, o que requer nova e mais aprofundada pesquisa.

5.8. Limpeza do *campus*

O *campus*, quanto a limpeza, é avaliado pelos alunos com duas questões, como pode ser observado:

Tabela 28 - Avaliação da limpeza do *campus* pelos discentes

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>O espaço das FIO é bem cuidado.</i>	73,42%	22,37%	2,87%	0,85%	0,46%
<i>O campus está sempre limpo.</i>	79,17%	17,87%	2,09%	0,54%	0,31%
<i>Os banheiros são limpos.</i>	68,99%	25,71%	3,72%	1,16%	0,38%

Fonte: Questionário SurveyMonkey

Alguns registros escritos dos alunos apontam que os banheiros ficam muito sujos a noite pelo desleixo dos próprios alunos e, reforçam que as profissionais que fazem a limpeza são cuidadosas, educadas e prestativas.

As mesmas questões, para os colaboradores são assim avaliadas:

Tabela 29 – Avaliação da limpeza do *campus* pelos colaboradores

Questão avaliada	Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca	Não sei responder
<i>O espaço das FIO é bem cuidado.</i>	95,65%	4,35%	0%	0%	0%
<i>O campus está sempre limpo.</i>	94,20%	5,80%	0%	0%	0%
<i>Os banheiros são limpos.</i>	92,75%	5,80%	0%	0%	1,45%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

As questões com os cuidados e manutenção da limpeza são bem avaliadas.

5.9. Acessibilidade

Sobre acessibilidade arquitetônica, discentes e colaboradores avaliaram:

Tabela 30 – Avaliação da acessibilidade arquitetônica pelos discentes

Questão avaliada	Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca	Não sei responder
<i>Há recursos de acessibilidade para deficientes visuais no campus.</i>	64,80%	17,01%	3,88%	1,47%	12,82%
<i>Há recursos de acessibilidade para deficientes físicos no campus.</i>	72,49%	15,61%	3,18%	1,08%	7,61%

Fonte: Questionário *SurveyMonkey*

Para os colaboradores, a acessibilidade arquitetônica é avaliada como segue:

Tabela 31 – Avaliação da acessibilidade arquitetônica pelos colaboradores

<i>Questão avaliada</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>	<i>Não sei responder</i>
<i>Há recursos de acessibilidade para deficientes visuais no campus.</i>	88,41%	11,59%	0%	0%	0%
<i>Há recursos de acessibilidade para deficientes físicos no campus.</i>	85,51%	14,49%	0%	0%	0%

A acessibilidade arquitetônica é reconhecida pela maioria da comunidade acadêmica.

ANÁLISE DA CPA

A infraestrutura da Unifio é ampla e tem sido muito bem cuidada, conforme observado por toda comunidade acadêmica.

Algumas questões, contudo, requerem um cuidado maior, que são os espaços de convivência para alunos e colaboradores, uma vez que, o horário de compartilhamento desse espaço torna possível que muitas pessoas o utilizem ao mesmo tempo.

Quanto aos serviços da cantina e de reprografia, estes precisam de atenção, por serem questões já apontadas no relatório parcial de 2018.